



# Ata nº 003/2017 da Audiência Pública objetivando trabalhar a apresentação do Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021

Aos 29 (vinte e nove) dia, do mês de agosto, do ano de 2017 (dois mil e dezessete), 3 às 19h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, secretários e autoridades 4 municipais e comunidade para a 3ª Audiência Pública do ano de 2017. O Sr. 5 Mauro Gomes Piauí diz: Boa noite a todos, eu sou Mauro Piauí, secretário 6 7 municipal de planejamento. São 19h1min, estamos abrindo a nossa segunda 8 audiência pública para discutir o plano plurianual período 2018 a 2021. Nesse 9 momento constatamos a presença, no plenário aqui da Câmara Municipal, de três 10 senhores vereadores e comigo quatro servidores. Então iremos suspender a audiência por quinze minutos aguardando que a população compareça para depois 11 dar continuidade ao trabalho, obrigado. Boa noite a todos, vamos retomar aqui a 12 nossa audiência com o público presente, quero agradecer a participação dos 13 vereadores, Dr. Neto, Dr. Joãozinho, Gabriel Lopes (Zé Gota), Dr. Cléber 14 15 Fabiano, secretário de planejamento Fabiano Dal'agnol, servidora Maria Auxiliadora, garçom andorinha, secretária de Cultura Maria Elvira, servidor 16 17 Carlos Antônio, servidor Janjão. Sejam todos bem vindos. Essa é a nossa segunda audiência pública que vamos apresentar um quadro bem sintético da evolução da 18 19 receita para nós tentarmos prevê também a despesa. Então no primeiro quadro que 20 estou apresentando aqui é a receita corrente consolidada, vocês vão verificar que 21 são seis slides, é isso aí Carlos? São sete. Então as receitas correntes que se divide em tributárias, contribuições e patrimonial e tem mais outras embaixo. As 22 23 tributárias em 2013 nós arrecadamos dezesseis milhões, 2014 dezoito milhões e quinhentos, 2015 dezoito milhões novecentos e oitenta e três, em 2016 vinte e um 24 milhão quinhentos e setenta e cinco e 2017 já é previsão de vinte e um milhão 25 quinhentos e setenta e dois quatrocentos e vinte. Como nós não fechamos o ano e 26 isso não está se consolidando. Estamos fazendo a previsão pelo IGP-M que é o 27 que o índice que é aplicado no PPA vinte e três milhões quatrocentos e trinta, 28 2019 vinte e quatro milhões quatrocentos e vinte, 2020 vinte e cinco milhões e 29 2021 vinte e seis milhões e quinhentos entre impostos e taxas, está dividido. As 30 receitas das contribuições sociais também estão ali, nove milhões, foi indo e 31 depois foi abaixando, vocês vão percebendo que 2016 abaixou, 2017 nós estamos 32 com a previsão bem menor, 2018 aí vai aumentando um pouquinho. A patrimonial 33 34 tem mobiliária zero. Dos valores mobiliários é um levantamento do património que tem lá. Outras receitas patrimoniais que são todos os bens patrimoniais que o 35 município tem. As transferências correntes que são as transferências quota-parte 36 da FPM, da Lei Kandir, ICMS, importação, IPI, quota-parte do ITR, quota-parte 37





de IOF, IPVA. Então nós podemos ver que deu setenta e oito milhões 2013, 2014 38 noventa e dois, 2015 cento e seis, cento e oito se não me engano, 2016 cento e 39 40 vinte e três milhões, houve um aumento bom, 2017 nós mantivemos, o governo federal reduzindo aquele corte, aquela emenda constitucional, 2018 nós estamos 41 reduzindo mais dezenove para manter porque não adianta a gente prever mais 42 muita coisa. IPVA nós podemos ver três milhões, quatro milhões em 2016. Esse 43 é o total consolidado de 16/17 a previsão. Pode passar, só volta lá para mostrar 44 detalhes para os vereadores. O ITR 2013 um milhão, 2014 aí ele vai aumentando, 45 quatro milhões em 2016. Porque o ITR, nós temos um convênio com o município, 46 47 ainda está faltando o prefeito efetivamente cobrar os fazendeiros, fazer valer, porque antigamente fazia aquela declaração quase que fictícia. Agora está 48 recolhendo. A questão do ITR era o valor Fabiano, a questão é o valor da 49 50 declaração real igual do valor do IPTU. Então era questão do valor, nós estamos numa pauta lá, a discussão é o valor do Município, as benfeitorias, então fazia 51 uma declaração quase que ficta, mas com a efetivação o município começou de 52 um milhão em 2013 nós já passamos para quatro, quase cinco milhões em 2016, 53 então já aumentou e é um pessoal que tem conta. Pode passar outra. Agora as 54 55 transferências de recursos do SUS que é dinheiro fundo a fundo, 2013 dezenove milhões, 2014 dezenove, 2015 vinte e seis, 2016 vinte e sete. A previsão 2017 56 57 vinte e nove, eu acho que vai ter mais um pouquinho, o secretário de saúde não está aqui para falar. 2018 estamos fazendo uma previsão realista, não fugindo 58 muito, três milhões, quatro milhões a mais, da União para o município e 59 subdivide. A União tem passado uma faixa de treze a vinte e um milhões. Do 60 Estado para o município cinco milhões, três, 2015 nove milhões, aumentou. Esse 61 aumento aí é mais ou menos aquele valor ali dos três a cinco. Esse aumento aí é 62 por causa dos atrasos que ele acumulou os nove milhões. Governo Taques. Mas 63 geralmente são três a quatro. Do Sinval, do Taques, agora está regularizando. 64 Ainda está devendo, mas estou falando porque veio mais dinheiro, porque era três, 65 quatro, cinco milhões. Do FUNDEB da educação está treze milhões, dezoito, 66 vinte, 2016 vinte e dois, 2017 vinte e cinco. Então são esses os valores, a previsão 67 é vinte e cinco, vinte e sete, e divide as quota-partes da educação, FUNDEB, 68 outras transferências, as de convênios, tudo da educação esses. Pode passar 69 Carlos. Aí os outros convênios, outras receitas correntes que é a dívida ativa e isso 70 aqui é um grande problema que nós temos, recolhemos pouco, cobra pouco, não 71 consegue receber. ISS até que recebe, mas o IPTU é um problema que as pessoas 72 não pagam, a procuradoria tem até trabalhado, mas a execução, é muito lote, os 73 74 lotes vazios e não acha a pessoa. Então olha a dívida ativa dos impostos, dois milhões e quinhentos em 2013, dois milhões e cinquenta e nove, dois e trezentos, 75



77 78

79

80

81 82

83

8485

86

8788

89

90

91

92

93

94 95

96

97

98 99

100

101102

103

104

105

106107

108

109

110

111112

113

## Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



dois e trinta e dois em 2016. Pois é, faz mas o pessoal fica inadimplente de novo. Vereador Dr. Joãozinho diz: No dia em que o pessoal do TCE esteve aqui, eu até consultei a possibilidade da gente terceirizar essa cobrança. Eu tenho uma opinião sobre a procuradoria. Eu acho que há uma sobrecarga e o trabalho da procuradoria é muito limitado. Em todas as coisas que eu posso e que eu devo eu acho que a iniciativa privada tem mais agilidade para fazer as coisas. Então por isso eu fiz essa consulta e o técnico que estava aí do TCE disse que havia a possibilidade, que entende que é possível para gente agilizar essas cobranças. Eu não sei até que ponto, até já conversei com o Marcelo e andei conversando com alguns para a gente vê a possibilidade de viabilizar essa terceirização dessa cobrança. Porque fica uma situação, esse ativo na verdade é um ativo da prefeitura e isso vem ano a ano aumentando. Nesse momento de crise, o Refis serve muito mais para o cidadão que paga, que por alguma razão não deixou, mas aquele cidadão que está ali. Agora Mauro eu quero também sugestionar para a gente pensar em todas as possibilidades de implemento de receita. Uma das grandes dificuldades que a gente tem aqui quando se faz o Refis, e vejo isso com muitas reclamações nesse sentido, o cara fala assim, senhor doutor eu fui lá para fazer a renegociação, eu quero pagar entendeu, é aquela história, mas lá o negócio não está no meu nome, o lote não está no meu nome, mas eu quero pagar. Eu penso que nós deveríamos achar mecanismos e no direito tem mecanismos, tem um sujeito que paga o débito em nome de terceiro, eu posso pagar o débito em nome de terceiro e se sub-roga, isso não traz nenhum e nós temos que achar mecanismo legal de possibilitar o seguinte, se o sujeito quer pagar, a prefeitura tem que receber. Depois nós vamos ver qualquer outra consequência, mas é igual aquela história do turco, o dinheiro entrou no caixa não sai mais. Se o cara vai lá na prefeitura, nem que a gente precisa alterar esse nosso Código Tributário que parece que algumas provisões impedem isso, tem uma experiência lá do pessoal, as vezes o cara vai lá faz o parcelamento e depois ele mesmo não honra aquele parcelamento e depois fica aquela dubiedade. Mas eu penso que isso é uma possibilidade da gente arrecadar mais, porque nós não podemos perder de vista que por exemplo no Nova Barra quando se fez aquele loteamento lá, eram treze mil e alguma coisa lotes e que agora com essa mudança da planta, dos valores da planta que tá vindo aí, aqueles lá vão ser valores substanciais e lá nós temos isso muito comum do cara ter uma demanda judicial, enfim, todas as situações que não está no nome do cara. Então a gente precisava pensar nisso aí porque penso eu que todas as formas de incrementar a receita do município não podem ser desprezados e essa aí é uma delas. Mauro Piauí diz: Os tributos municipais são esses mesmo. Hoje a nossa maior receita é de ISS, antigamente era o IPTU. O Vereador Dr. Cleber diz: Só para





complementar que eu tive na prefeitura para pagar o IPTU da minha sogra, não 114 liberaram para mim alegando que eu precisava ter um documento e tal. Isso 115 116 também não é um empecilho? Porque tem que ter procuração e tal, então deixei quieto. Ela veio em julho foi lá e pagou. Alegaram que era questão de cadastro e 117 tal, falei que era minha sogra, mora em Uberaba, está no nome dela, eu preciso 118 pagar o IPTU. O senhor Mauro Piauí diz: Eu já vi reclamação nesse sentido 119 120 também de pessoa querendo pagar e não pode. O vereador Dr. Cleber diz: O João barbeiro aqui de frente já tem uns dez terrenos que não estão no nome dele ainda. 121 O Sr. Mauro Piauí disse: Vamos anotar isso para resolver. O Vereador Zé Gota 122 123 disse: Secretário gostaria de fazer uma pergunta igual o Neto mencionou, já vi que tem municípios que você entra no site da prefeitura e paga o IPTU online. Se tiver 124 como colocar no planejamento para que seja pago IPTU porque a gente vê 125 126 principalmente a parte do Nova Barra, São José e Vila Maria, que é o pessoal de fora que está investindo para fazer loteamento, um já me procurou e falou 127 Vereador não tem como pagar aqui de longe, porque ele teve que passar uma 128 procuração, que foi a parte que o Cleber mencionou, para o sócio dele aqui. O 129 Secretário Mauro Piauí diz: Eu creio que a partir do ano que vem já vai poder 130 fazer isso. No site se pode imprimir o IPTU das casas edificadas, dos lotes não 131 porque o município fez uma determinação, acho que do prefeito, de cadastrar 132 133 todos os lotes, todas as pessoas, por isso que o lote vago tem que ir lá pessoalmente pagar, para identificar pegar para responsabilizar em decorrência de ação do 134 135 Ministério Público por causa da dengue, de limpeza, porque às vezes o lote está 136 no nome de uma pessoa, uma empresa, não se sabe. Então nesse ano todos os 137 lotes, ainda está sendo assim, a pessoa para pagar o lote tem que ir lá, agora de casa se tira o IPTU lá, pega a inscrição Municipal, tira, vai no banco e paga, está 138 conveniado. Só não de lotes vazios. O Carlos está passando a informação que 139 140 tinha 2.500 lotes sem nome, aí foi cobrado, o tribunal que decidiu. A receita de Capital que é a receita de investimentos de operações de créditos e algumas outras 141 que o prefeito fez em 2014 novecentos e quarenta e três mil, 2015 quinze milhões, 142 2016 sete milhões. Essa operação de crédito que entra como receita é aquela do 143 dinheiro do asfalto para fazer essas obras que ele fez por aí. A nossa cidade está 144 145 bonita. Pode passar. Onde você está falando Neto. Vinte e seis milhões em 2018. São os projetos que tem lá na administração, mas isso aí também pode ser um erro 146 de digitação, vamos dar uma corrigida, mas é porque tem muito projeto grande de 147 asfalto que o prefeito fez que está lá para liberar, está sendo licitado. Vamos 148 apresentar aqui e vou mostrar para você. Aí é só projeto, só as receitas, depois 149 150 quando for na despesa a gente vai especificar. Transferência de Capital que foi, ver outras receitas, as deduções em 2013 oito milhões, nove milhões, menos dez, 151



153154

155

156

157158

159

160161

162

163164

165

166

167

168

169

170171

172

173

174175

176

177

178

179

180

181

182183

184

185

186

187 188

189

#### Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



menos onze, menos onze. Essas deduções que entra a parte previdenciária, principalmente que ela entra como receita, mas depois ela sai. Pode passar essa página. Aí é o final consolidado de receita em 2013 cento e dez milhões, 2014 cento e vinte e cinco milhões, 2015 cento e cinquenta e nove milhões, 2016 cento e setenta e cinco milhões, a previsão que está para 2017 cento e noventa milhões. Essa previsão aí eu acho que ela vai cair bem, ela não vai se consolidar. Nós estamos colocando cento e noventa e dois para 2018, cento e noventa e oito para 2019, duzentos e sete para 2020 e duzentos e dezesseis para 2021 com muita fé, mas é uma previsão. Vamos colocar como previsão e nós temos esses anos todos para gente fazer as mudanças, fazer os desvios. A gente achou melhor, embora o Tribunal de Contas fala para gente ser realista, mas diante do quadro 2016/2017 eu creio que nós vamos estar lá entre os cento e setenta milhões, vai dar talvez uns vinte milhões de diferença. Então dá para gente fazer essa previsão de dois milhões, mas nós não fechamos ainda, estamos fazendo ainda, estamos fechando as contas lá para terminar de lançar. Quando estiver prontinho para vir aqui para câmara, porque nós estamos aberto ainda para sugestões. O Vereador Alex Matos diz: As emendas Mauro que nós aqui na Câmara, nós fizemos as sugestões, já é o momento de saber se foi aprovado, se foi negado, como é? O Secretário diz: Não é o momento porque estamos falando do PPA, mas eu vou falar disso agora nos próximos quadros aqui. Já falei em off aqui para os colegas. Então está bom, pode tirar esse quadro. Nós colocamos os quadros aqui, os mesmos quadros da LDO porque não fechamos ainda do PPA. Estamos aguardando algumas sugestões ainda, tem secretaria que não nos entregou até hoje, aqui à minha esquerda, secretaria, mais na extrema esquerda. Então estamos aguardando, porque o prazo, e eu vou mandar dentro do prazo, é até dia 15 de setembro para nós enviarmos tanta a LOA - Lei Orçamentária Anual - como o PPA. Então o primeiro quadro que já foi mostrado aqui no demonstrativo naquela audiência pública e a gente vai especificar, é do Poder Legislativo, os valores que nós estamos levando em conta é o valor da arrecadação do município para o ano que vem, estimando um pouquinho maior, dentro daquela previsão de cento e noventa e dois milhões, então o percentual é até 7%. Obras e instalações dez mil reais, eu mandei para câmara aqui o valor, o contador respondeu que estava de acordo. Então ninguém fez nenhuma sugestão. Aquisição de equipamento e material permanente cento e dez mil. Manutenção dos trabalhos do Legislativo que seria o pagamento em manutenção cinco milhões, encargo com PASEP cinquenta e sete novecentos e setenta. Total cinco milhões, mais seis milhões, aumentamos e não deu nem um milhão. Não está dando um milhão porque pensando na diminuição. Nós temos que discutir aqui e eu vou discutir aquela Emenda que vocês fizeram que foi





aprovada criando a verba indenizatória. Como que nós vamos? Tem um projeto 190 lá que é para o prefeito sancionar ou não, dos valores. Então foi extinta aquilo lá? 191 192 Porque chegou lá para mim para manifestar sobre o orçamento, o valor. Depois 193 nós vamos conversar sobre isso. Volta o controle interno, o valor. Agora volta e põe lá na ação. Esse é o detalhamento, volta lá Carlos por gentileza vou mostrar. 194 Esse quadro aqui é o anexo 7 que são as metas que engloba várias ações. Agora 195 196 vai lá no outro quadro. Esse é o anexo 10 que fala do detalhamento das despesas. Então adequação, a 10.01 adequação do espaço físico da Câmara Municipal, 10.02 197 aquisição de equipamentos, substituição de equipamentos e material permanente, 198 199 manutenção dos trabalhos, manutenção do vencimento vereadores, o PASEP que está PACEP foi um erro digitação, controladoria. Mas volta lá só para vocês terem 200 uma ideia, volta lá no outro quadro. Então ali o projeto atividade 10.01, 10.02, 201 202 20.01. Então falando nas emendas Alex, o que que ocorreu? Nós fizemos, quando foi feito as emendas para a LDO foi feita ali, meta tal, aí apontou lá já e colocou 203 a meta. Então não é assim que teria que ser feito, teria que ser lá na ação. Quer 204 ver? Volta lá, manutenção e aquisição de equipamentos, lá na 10.02 você pode 205 colocar qual equipamento ou não ou trocar. Uma coisa também que aconteceu que 206 207 o pessoal fala deixa livre, que não pode ficar, está no artigo 166 da Constituição. Tem que cumprir a lei. Então não pode deixar assim, falar de onde que não vem, 208 209 você coloca assim fica só indicação, não fica emenda, fica só uma indicação. Então o que o artigo, foram feitas 43 e todas elas foram vetadas. Mas eu vou 210 explicar, elas foram vetadas, mas elas estão contempladas. Pode colocar agora no 211 gabinete. Esse aqui é o anexo 7. Esse aqui é do gabinete do prefeito. Projeto 212 213 atividade 10.03 estimativa oitenta e oito mil, dezenove cem mil, vinte cem mil. Nós estamos mantendo fixo. Manutenção desenvolvimento do gabinete do 214 prefeito, projeto atividade 20.04 um milhão setecentos e trinta e seis mais cem mil 215 216 mais cem mil. sempre cem mil reais, total um oitocentos e vinte e quatro. A controladoria interna baixa a despesa com pessoal, um milhão, total do gabinete 217 oitocentos. Tira esse e sobe um pouquinho. Investimentos cem mil. O que é 218 investimento? É comprar mobiliário, alguma coisa. Então vai lá no 219 desenvolvimento das ações. Aqui o detalhamento lá no 20.04, manutenção das 220 221 atividades do gabinete, manutenção dos proventos, prefeito, vice, servidor de gabinete, atividade do gabinete, conselhos. O gabinete tem muitos conselhos. Tem 222 previsão orçamentária para o Conselho da Criança e do Adolescente, conselho 223 tutelar, contribuições diversas. Esse aqui está fora, City moto barra táxi foi falha 224 que não vi, às vezes é uma emenda que um vereador deixou lá, mas nós vamos 225 226 tirar esse. Manutenção dos proventos do controle interno, repasse para a AMM, repasse financeiro do gabinete para a câmara, para a UCMMAT para pagar a 227



229230

231

232

233234

235

236237

238

239240

241

242

243

244

245

246247

248

249250

251

252

253254

255

256

257

258259

260

261

262

263264

265

# Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



mensalidade, aquisição de veículos, equipamentos, a Controladoria que é o órgão que faz o controle interno também está ali. Pode passar, eu quero passar secretaria por secretaria. Aqui as metas, a meta aquisição de bens imóveis dação, então o valor quarenta mil. O que é essa aquisição de bens imóveis por dação? É quando a pessoa está devendo o IPTU, principalmente alguns loteadores devem muito IPTU, e ele dá os lotes para o município, isso acontece muito. Eu achei o valor pouco, mas parece que o prefeito quer dar uma controlada nisso. Muitos prefeitos faziam isso e depois faz política em cima, dá o lote, a prefeitura adquiri. Então há essa possibilidade de fazer, já veio aqui algumas vezes. Vocês acho que esse ano, ano passado, já aprovaram dando pagamento. Tem gente que pede isso, tem um caso a prefeitura invade a rua, lá no Nova Barra aconteceu muito isso, até hoje tem um cidadão que tem um monte de lote que foi cortado, ele está devendo o IPTU, dá briga, ele quer pagar, mas ele quer uma compensação do município, a dificuldade, é o Estado, o príncipe. Manutenção da secretaria, reserva contingência, financiamentos. Qual que é o total da secretaria? Dois milhões. A finanças está com uma previsão para o ano que vem de sete milhões quatrocentos e dez. Pode passar vai lá no 10. Vamos mostrar aqui da educação, pode por do esporte, desses mais a meio. Então da educação ela é dividida em várias metas, aquisição de material permanente, manutenção e desenvolvimento das atividades educacional que é seis milhões e quinhentos mil, construção e reforma de ampliação das escolas um milhão, aquisição de ônibus escolares cento e cinquenta mil, desenvolvimento das atividades curriculares mil oitocentos e trinta, isso tudo no ensino fundamental. Na administração escolar também educação infantil, construção e restauração de educação, de creches, na manutenção das creches quinhentos mil. Então vai dividindo, subindo, na pré-escola um milhão e oitocentos, na educação jovens adultos cinquenta mil que ainda tem. O total seis milhões que são os vinte e cinco por cento normal, geralmente a gente aplica mais um pouquinho. Pode passar. Os convênios que nós temos, ainda tem uns em andamento, a gente está passando para 2018, os valores que recebe lá quando eu falei das receitas salário educação, dia direto na escola, merenda escolar, transporte. A previsão que vai acontecer que já aconteceu um pouco, isso sempre vai ter, dois milhões, com a creche. Pode passar da educação infantil. Quinhentos mil para a escola. Vai lá no 10 da educação para nós verificarmos. Então aqui no 10 da educação, está aquisição de equipamentos que é a inclusão digital, que é a informática dentro daqueles valores. Aqui que eu falo para os senhores, vocês podem fazer as emendas, os senhores vereadores, dentro do projeto atividade do anexo e as emendas foram feitas em outros. Eu vou mostrar aqui, estou com as emendas aqui para mostrar onde, eu só não tenho a resposta, mas eu vou pegar



267268

269

270

271272

273

274

275

276

277278

279

280

281

282

283

284285

286

287

288289

290

291292

293

294

295

296297

298

299

300

301 302

303

#### Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



um aqui só para exemplo. Manutenção das atividades da secretaria. Pode passar Carlos. São muitos, profissionalização dos AE e do apoio, a formação continuada, manutenção da atividade do conselho, confecção de quites escolares, reformas escolas indígenas, construção de biblioteca com padrões de acessibilidade, Escola Municipal bairro Sena Marques. Essas ações foram todas sugestões daquela primeira audiência da LDO, alguns falam, indicações de vereadores. As vezes não é perdida as indicações, mas tem muita coisa. Pode passar. Aquisição de equipamento de ônibus, as manutenções. Pode passando. Construção e reforma de creche bairros distritos. Ali no 10.15 está aberto, então por isso eu estou falando, tem que dar uma olhada no anexo na ação que a prefeitura vai fazer para você conseguir localizar sua emenda. Pode passar. Aquisição de equipamentos, manutenção da atividade direto na escola, então são todas essas. Vamos lá em outra secretaria. Volta lá na educação para ver a aplicação final que está previsto no anexo 7 lá no final. Então a despesa com pessoal dezoito milhões, FUNDEB vinte e seis milhões, total do pessoal com educação vinte e quatro, o total dela quarenta e dois milhões trezentos e noventa e três para 2018 com investimento de oito milhões. Então é isso, a educação é a única que o professor ainda consegue receber, que vem mais dinheiro, e a saúde, mas só que a saúde o gasto é muito maior, nós vamos verificar ali na frente. Pode passar. Vamos mostrar do esporte aqui que eu vou fazer um parênteses. Então essa aqui é o anexo 7 da LDO do esporte. Então a meta, aquisição de material permanente. Qual é o Projeto atividade? 10.31. Qual foi a estimativa? Vinte e quatro mil. Manutenção e desenvolvimento das atividades de secretaria de esportes, o desenvolvimento, a meta vinte quarenta e sete mil e participação de eventos esportivos nós colocamos cento e cinquenta mil a previsão. Ali na manutenção, todos que tem manutenção é salário porque são poucos servidores da secretaria. O que acontece é o seguinte, a administração geral, a gente tem que fazer a minha culpa, mas não é desses secretários, é que não se investe muito os prefeitos, é cultura antiga, nós não temos aqui na Barra servidores diretamente da secretaria, é só os secretários e os coordenadores. Todos os profissionais de educação física são cedidos pela secretaria de educação, um desvio de função de uma certa forma, eles prestam serviço, como elas estão interligados agora. Então na verdade tinha que ter o curso técnico, fazer esse concurso, mas por isso que o valor é pequeno, tem muito voluntário lá, gente voluntária mesmo fazendo um trabalho. Agora o anexo aqui por exemplo, vendo aqui uma emenda apresentada pelo Júlio César de construção de mini estádio Jardim Palmares, ele colocou aqui o anexo 30 da LDO 2015. Então não tem como, já ficou prejudicada, mais a implantação de ATI nos distritos e bairros não contemplados, está no 10.31 a implementação, mas só que ele fez na



305306

307

308

309310

311

312313

314

315316

317

318

319

320

321

322323

324

325

326

327

328

329330

331

332

333

334335

336

337

338

339340

341

# Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



meta, não está, foi vetado porque não tinha como aceitar isso aqui. Recursos para associação de atletismo, está na 20.48, se você baixar lá vai estar, só que parece que ele copiou e fez na meta só por fazer. Então tem algumas coisas que a emenda que ficou de outros é nós colocamos tudo, isso aqui está ainda em análise. Nós estamos mostrando para ver, aqui a gente pode tirar, pode incluir. Quando nós mandarmos o projeto para câmara, a câmara tem obrigação de fazer uma audiência pública também, ouvir a comunidade, vocês podem fazer as emendas e falar eu não quero a ATI aqui, quero em outra. Então o que aconteceu foi isso. Teve uma emenda. Festa de encontro de motocicletas. É, o programa segundo tempo foi aberto e eu apresentei para o secretário e o projeto não foi para frente, não se interessou, infelizmente, o governo federal abriu só que diminuiu para nossa cidade e tinha que dar uma contrapartida muito grande e o município está sem dinheiro. Aqui do Gabriel emenda aditiva, ele fez na meta aqui igual o Júlio César, aquisição de material esportivo, contratação de profissionais de educação física em disponibilidade na Secretaria de Esporte, eu falei que está no 20.47 coloca lá. Manutenção das atividades, manutenção dos proventos dos servidores, aquisição de material esportivo, incentivo a programas, reforma, muitos também colocaram reforma e construção do estádio na secretaria de educação. Muitos colocaram assim reforma do ginásio Santo Antônio, construção do estádio lá na Vila Maria, na secretaria de educação. Não é, a secretaria de educação não constrói, então é a secretaria de obras. Então o PPA passado foram 30 anexos, esse foi só 19. Vamos lá, como eu já havia dito para o pessoal, são muitas sugestões dos vereadores e da população. Nós fizemos as contas lá dentro daqueles cento e noventa milhões, colocamos cento e cinquenta mil para isso, então vai ter que brigar, não vai sair tudo em 2018. Quanto é uma ATI dessas? Eu não tenho ideia, trinta mil. Uma que foi vetada mas causa um problema sério, a do Júlio César foi a única que indicou de onde vai tirar, primeiro essa que foi vetada da reposição salarial dos servidores, colocou na secretaria de administração. Cada secretaria tem a sua, então não pode, aqui seria só para o servidor da secretaria da administração, ele colocou quatro milhões. Depois ele tirou a 20.011 põe aí administração. Administração 20.011 tem? 20.011 manutenção. Olha onde que tá a 20.011 manutenção da atividade da Junta Militar que tem um servidor. Então colocou quatro milhões lá. Para isso ele fez certo. Remanejar os dados financeiros do seguinte projeto atividade da secretaria de Transportes 10.88. Vai lá na 10.88 transportes anexo 10, o Projeto atividade da secretaria de transportes 10.88, oito milhões, ele fez esse valor. Vamos lá no anexo 10 ver o que tem lá 10.88, asfaltamento, meio fio e drenagem Wilmar Peres, meio fio Solar Ville, acesso à faculdade, asfaltamento de diversos bairros, drenagem nos distritos, bairro São José, obras. É lógico que oito milhões



343344

345

346

347348

349

350351

352

353354

355

356

357

358359

360361

362

363364

365

366

367368

369

370

371

372

373374

375

376

377378

379

# Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



não dá para isso, aí tirar quatro milhões daí, a gente tem que discutir. Será que fez uma audiência com os bairros, chamou o pessoal e falou vamos tirar. Então agora o que acontece com essa emenda? Ela foi aprovada. O que a Constituição fala quando o prefeito veta? Não retorna. Então nós perdemos quatro milhões, nós vamos ter que fazer uma emenda e colocar lá, porque ao invés de ficar oito milhões, vai ficar quatro. Na LDO. Então nós vetamos porque primeiro é aquele negócio do anexo 30 da LDO 2015, depois essa questão que colocou no 20.011 que é na junta militar que botou quatro milhões lá para ficar um tenente fazendo o alistamento pessoal. Então eu falei com o Miguel que foi uma falha, assim também não cabe a administração vir, mas quando nós formos discutir, se a gente puder ajudar. Uma coisa eu já até falei com o Dr. Joãozinho, o governo federal tem uma Emenda constitucional, que eu não devia jamais falar isso, o prefeito, mas comigo não tem esse problema. A emenda constitucional emendou a Constituição e o prefeito tem a emenda obrigatória agora, tanto no congresso nacional, estadual e o Municipal vale. Então está lá no artigo cento e pouco, se vocês derem uma estudada lá vocês vão ver cinquenta por cento das emendas tem que ser para a saúde, não pode ser para pessoal, para pagamento, e cinquenta por cento para a saúde. E a emenda é obrigatória. Você distribui 1.2 da receita corrente líquida, emenda individual. Então você faz a conta de 1.2 da receita corrente líquida que está previsto. No projeto encaminhado ao Poder Executivo, é obrigatório execução orçamentária. O Prefeito para ele negar a fazer isso ele tem que ter uma série de justificativas. A execução destinada a serviços públicos de saúde, então tem que ser cinquenta por cento, metade será destinada a ação e serviços públicos de saúde. Você pode ver que os deputados federais, só vem assim, equipamentos para PSF, saúde, é cinquenta por cento dos dezesseis milhões é para a saúde, o resto é uma emenda que ele faz. Não pode porque é o executivo que faz. O Vereador Dr. Joãozinho diz: O que não é feito na área do Esporte e cultura. Uma das possibilidades que eu vejo assim, que eu imagino possível, o ano que vem, nós estamos montando essa comissão e vamos fazer uma emenda da lei orgânica. A lei orgânica tem muita coisa que precisa ser alterada, adaptada, adequada. Eu penso, num primeiro momento, de nós estabelecermos na lei orgânica a obrigatoriedade do gestor aplicar um percentual como a Constituição faz com algumas áreas. Por que? A obrigatoriedade da efetiva aplicação. O percentual meio por cento, zero ponto três. Eu não sei porque nós precisaríamos conversar com a parte técnica da prefeitura para a gente não causar um transtorno, mas que se reservasse. Eu penso Cléber e os colegas que estão aqui que nós podemos fazer isso. Porque seria uma forma de nós obrigarmos que o administrador, é aquilo que você falou, o Beto vai passar, nós vamos passar, mas



381 382

383

384 385

386

387

388 389

390

391 392

393

394

395

396397

398399

400

401 402

403

404

405 406

407

408

409

410 411

412

413

414

415 416

417

## Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



sociedade da vão reclames das pessoas continuar. esses Então que estabelecêssemos na lei orgânica, víssemos a possibilidade de amarrar isso com a Constituição. Mas naquela questão do peculiar interesse do município estabelecer todo ano no PPA, é uma meta do PPA para os próximos dez anos, vinte anos, é que nós vamos aplicar zero ponto alguma coisa da receita líquida, da receita corrente. Eu não sei qual delas, não sei o percentual. A gente poderia conversar valores, depois de conversar esses valores, a gente tendo isso aqui, falar olha nós vamos ter por tantos anos a previsão orçamentária tanto e então dentro disso zero ponto cinco por cento que vai dar quinhentos mil, mas obrigar que o administrador fizesse, essa seria uma despesa obrigatória, uma despesa vinculada na lei orgânica. A gente está estudando e eu estou estudando isso já algum tempo, já tive conversação, claro que por exemplo todos nós sabemos das dificuldades. O menino ali, o Leonardo fez um evento esse final de semana lá no Copema. Cara o Leonardo reuniu ali uma multidão de gente, você mora lá perto você viu, e a gente não consegue ajudar esses caras. Nós temos uma necessidade muito grande da questão da cultura no município, nos bairros periféricos lá no Novo Horizonte, na Vila Maria, no São José, é aquilo que a gente falou, a gente está tentando aqui Mauro na casa transformar todos os temas que envolvem segmentos diversos como é a questão do mototáxi hoje, fazer audiências públicas para que a gente possa construir a legislação com os seguimentos, com os interessados tanto quanto o possível. Construir, é essa minha perspectiva, construir um espaço democrático de discussão e transformar isso em legislação para que a gente não fique criando essas leis que depois não acontecem. Não, uma lei que realmente atenda que ouça que questione. Hoje nós fizemos isso aqui, tinha uns cento e cinquenta mototáxi aqui, nós vamos discutir e depois nós vamos votar e o que a maioria decidir aqui vai ser pelo menos um norte do que nós vamos pleitear. Estou dizendo isso para essa questão da obrigatoriedade porque aquilo que você disse, nós não temos essa cultura do administrador fazer esses investimentos em educação e no esporte, mas nós temos que arrumar alguma forma de vincular esse administrador. E isso é um papel da casa. O Secretário Mauro Piauí diz: Eu acho que enquanto não fizer essa emenda, que tem as emendas de bancada, que tem que ter e na lei orgânica não tem, que o Estado tem, que você pode fazer. A questão é usar essa obrigatória. Tem um leque de propostas ali, o que pode ser feito? Como o dinheiro é curto, então as emendas podem ser destinadas, a secretária ali toda. Só deixa eu complementar, por exemplo, como é a emenda, eu fiz uma conta, quanto é que deu Carlos naquela vez, 1.2 da receita corrente líquida. Dá mais de cento e poucos mil reais. Cento e noventa e dois não é a receita corrente líquida não, total, tem a deduções. Dá uns cento e poucos mil, 50% tem que ser para saúde, por exemplo





se chegar num acordo vamos fazer, junta dois três ou a casa toda faz uma emenda, 418 419 pega um leque, escolhe, tira aquelas coisas, não vamos fazer isso. Isso pode fazer, 420 chegar não vamos fazer, cada um põe dez mil, quinze dá cento e cinquenta mil. O que os deputados federais fazem? Eles põem cem mil em cada município para dar 421 um pouquinho. Cada um pegar individualmente e colocar. É o artigo 166 da 422 Constituição, é só dar uma lida lá, parágrafo nove. Porque você coloca lá cada um 423 424 dá dez mil para a cultura, dá cento e cinquenta mil, dá para fazer um baita investimento, para quem não tem nada. Então gente vamos voltar aqui. A previsão 425 da nossa receita corrente líquida é cento e cinquenta e cinco. 1.2 vai dar quanto 426 427 de cabeça? Faz na máquina. Dezoito milhões. Um milhão oitocentos e sessenta dividido por quinze, cento e vinte e quatro mil a emenda individual que cada um 428 dos Senhores têm direito de fazer, cinquenta por cento para saúde e sobra sessenta 429 430 e dois. Isso Lembrando que é obrigatório. A secretária de cultura diz: Mauro eu quero falar o seguinte. O ministério criou um Sistema Nacional de Cultura, o 431 SNC, e a gente está discutindo lá porque foi eleito há pouco tempo o novo 432 Conselho Estadual de Política Cultural e a CIB, eu sou da CIB representante agora 433 da região Leste, e a proposta do meu grupo que vários outros grupos de outras 434 regiões entraram na minha proposta que eu escrevi que é esse recurso que foi uma 435 Emenda da Constituição ter que passar para o fundo estadual de cultura Ministério 436 437 que o fundo não fique usando como ele faz, mesmo que o conselho vá e aprove projetos de alguns municípios, mas é alguns. O que acontece? Quem tem 438 439 facilidade de entrar, fazer projeto é a maioria lá da baixada cuiabana. E a sugestão nossa, do meu grupo que eu comandei e alguns que aderiram, era de que esse 440 441 fundo seja passado um recurso, cria-se um fundo por região. Então se são quinze polos, que tenha a cada Polo um fundo e esse recurso que venha para o fundo 442 Estadual. Esse fundo Estadual passe uma porcentagem para cada polo. Aí sim vai 443 444 dar para trabalhar cultura porque você vai ter maior chance para os outros municípios. Essa foi uma proposta que nós colocamos e conseguimos agregar 445 outros grupos para isso ser aprovado na próxima, estamos lutando lá. O Vereador 446 Dr. Joãozinho diz: Depois de apresentar a proposta os cuiabanos certamente foram 447 lá e colocaram um pouquinho de veneno na sua comida, porque bairrista igual 448 449 eles, mas não tenho o bairrismo que é próprio deles. Essas questões de valores, a gente sabe que os cuiabanos são extremamente bairristas, a baixada Cuiabana, 450 eles concentram tudo ali, o que sobra. É uma exceção. Vestiu a nossa camisa. Mas 451 é uma exceção, não a regra. A regra é que eles são extremamente bairrista. O 452 secretário Mauro Piauí diz: Vamos mostrar a previsão construção, reforma e 453 454 serviço cinquenta mil, aquisição de equipamentos vinte e quatro, manutenção e desenvolvimento que são os servidores e mais a manutenção do dia a dia, que ali 455



457 458

459

460

461 462

463

464 465

466

467 468

469

470

471

472

473

474475

476

477

478479

480

481 482

483

484

485

486 487

488

489

490

491 492

493

#### Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



entra despesa de aluguel se tiver, água, luz, tudo tira, e cento e cinquenta mil para investimento em eventos culturais só para o ano que vem, isso com muito suor. Mas nós ainda estamos cortando na carne lá porque não fechamos ainda. Pode passar para o outro. Esse aí já é lá na frente, volta lá no dez, dez não volta lá no sete mesmo. Volta no quatro, cinco, mostra lá todas elas para eu ver aqui. Finanças, administração, educação, esporte, saúde. Mostra a saúde. Então a saúde é onde investe mais, vem mais dinheiro também e onde sofre mais também. A estimativa: atenção básica, atenção integral dezenove milhões que tem esse projeto atividade 20.49, depois vamos ver lá o que é. Depois assistência hospitalar está digitado errado, ambulatorial, aquisição de material permanente quarenta mil, construção e ampliação de unidade de assistência um milhão, manutenção do desenvolvimento da coordenadoria setecentos e oitenta e cinco, transferências ao conselho municipal quinhentos mil, esse valor também tá meio, não é isso tudo não Carlos. Depois nós vamos entrar lá na atividade para ver, mas acho que houve um erro, acho que é o fundo. Promoção ao acesso do uso de medicamentos quinhentos mil. Vai passando, vai descendo. Prevenção e controle de doenças trinta mil, manutenção e desenvolvimento das atividades de vigilância epidemiológica. Essa manutenção quando está assim aparece quatorze mil, é só para a compra de materiais, não é o investimento que faz pra isso não. Assistência alimentação a famílias carentes cinquenta mil que lá também faz mas esse tipo de coisa. Construção e ampliação de PSF lá para o pronto-socorro, manutenção das atividades tal, despesa com pessoal da Saúde normal quatorze milhões, vinte e três milhões no total. Esse aqui é o quinze por cento. Aqui também tem os quinze por cento que é o normal que a prefeitura investe, isso é investimento do município que tem que tirar daqueles tributos que ele recebe lá. Agora vem o dos Fundos que recebe dos governos, para isso nós vamos pegar duzentos mil para material permanente, construção de unidade de atenção básica dois milhões que é as UBS, desenvolvimento da atividade sete milhões. Você pode ver que do governo federal e estadual é o que gasta, o município gasta aqueles valores pequenos lá. Cinco milhões com pessoal, cinco e quinhentos, onde gasta mais são com os médicos, os médicos que ganham mais, trabalha muito, não sei, o plantão, não tem nenhum médico que ganha menos de dez mil, e medicamento também. Assistência hospitalar cento e vinte mil com aquisição de unidades, aquisição de material, sessenta e seis, desenvolvendo das atividades com pessoal seis milhões, um milhão e quinhentos lá no uso de medicamentos. Total um milhão e quinhentos. A vigilância trinta mil, equipamentos, manutenção da atividade epidemiológica, a sanitária, epidemiológica trezentos mil que é mais trabalho do pessoal que trabalha, assistência do fundo ambulatorial. São os valores. Pode ir,





vamos lá no total do fundo, trinta e nove milhões e o geral sessenta e dois. Trinta 494 e nove, vinte e um com o pessoal do SUS, sessenta e dois milhões setecentos e 495 496 um, aí 2018. 2019 sessenta e cinco, dois mil sessenta e oito, setenta e um. Esse eu 497 acho que não vai diminuir muito, vai pelo menos manter. São vários pedados de. Tem para assistência. Poder passar, volta lá no dez. Então a 20.49 são as 498 atividades, especialização do atendimento ao idoso, despesa com valorização dos 499 profissionais da saúde, manutenção do desenvolvimento das atividades, então na 500 20.49 tem uma previsão lá com valorização, despesas com profissionais da saúde 501 tem duas vezes, manutenção dos proventos e obrigações dos servidores. A 10.32 502 503 que é aquisição de equipamentos, veículos para consultório clínico, aquisição de ambulância, aquisição de veículo tipo van. Nós devemos receber duas 504 ambulâncias, está projetada, vamos ver se vais sair. 10.33 vai descendo. O 505 506 vereador Dr. Joãozinho pergunta. É para questão salarial? O secretário responde: 507 É. Colchão para idosos e portadores de necessidades especiais, aí tem as atividades. Vamos para próxima, vai descendo. Manutenção, transferência do 508 consórcio. Então a 20.51 não era conselho, era consórcio, quinhentos mil. É o 509 consórcio, Barra do Garças por ser, a maior população paga mais, então enquanto 510 Torixoréu paga oito mil, agora não sei quanto. Acho que é um e pouquinho, muito 511 pouco. A Barra pagava trinta, quarenta, agora tem que pagar mais do consórcio 512 513 porque a população é maior. Os prefeitos se unem lá do interior e o prefeito da Barra não é o presidente, então eles bota o pessoal deles para fazer os 514 atendimentos melhores, aí fica aquela briga. Junta lá São Joaquim, Torixoréu, 515 Ribeirãozinho. Quem é o presidente hoje do consórcio? O prefeito de São 516 517 Joaquim. Coloca o diretor-presidente do consórcio dele. Ele já foi, depois foi o de Araguaiana depois do Beto. O Wanderlei conseguia, ele ficava quatro anos sendo 518 presidente, agora a gente não consegue, a maioria de nós pagamos mais e os outros 519 520 municípios usam, vem aqui e faz tudo. Política. Pode descendo. Reforma da UTI, está na 10.34, ampliação. Agora nós somos obrigados a receber todos. A UTI de 521 Barra do Garças vai passar a atender todos do Estado pela regulação do Estado da 522 saúde. Se não tiver vaga em Cuiabá, vem para cá, vem de avião. Vai acontecer de 523 paciente de Barra do Garças precisar de vaga em outra cidade porque aqui está 524 525 ocupado. Já estão usando. Vamos passando, vamos prestigiar o Fabiano Dal'agnol, vamos falar das secretarias do Fabiano. A minha opinião sobre os 526 consórcios é o seguinte: Precisa verticalizar os consórcios, consórcio da saúde são 527 dez municípios, é isso? O consórcio de desenvolvimento são oito. Então quando 528 reuni os prefeitos para discutir sobre consórcio, sempre falta um ou falta dois, e 529 530 isso é no Estado inteiro. Precisava verticalizar, são quinze regiões, fazer as quinze regiões para dados estatísticos para saúde, para desenvolvimento, para educação, 531



533534

535

536

537538

539

540541

542

543544

545

546

547

548

549

550551

552

553

554555

556

557558

559

560

561

562563

564

565

566

567568

569

#### Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



para um monte de coisa. Hoje não existe isso, está uma coisa muito desorganizado em termos de Estado. O secretário Mauro Piauí diz: As metas do desenvolvimento rural, 2018 vinte e cinco mil para aquisição de equipamentos. Manutenção e desenvolvimento da secretaria de cultura dois milhões. Estou achando muito. Apoio a associações, cooperativas e fundos quarenta mil, você viu que já coloquei. Restruturação da feira municipal duzentos mil, nós colocamos isso aí para garantir, se não tiver o dinheiro tem a rubrica. Produção vegetal, aquisição da patrulha motorizada cento e cinquenta mil. Qualificação de mão de obra cinco mil, pouco não é. Implantação setorial sessenta mil. Sessão de agronegócios, cento e dez na implantação do agronegócio para fazer investimento e manutenção cento e cinquenta, duzentos e sessenta mil. Despesa com pessoal mil seiscentos e cinquenta. Essas despesas sua é porque nós temos um convênio com a SIF, então o Fabiano tem a folha grande porque tem um pessoal que é contratado pela secretaria e é conveniado com o Ministério da Agricultura, então nós cedemos servidores para o Ministério da Agricultura, eles que consomem essa folha. Então a despesa com o pessoal um milhão seiscentos e cinquenta, o total dois milhões e setecentos. Investimentos dois duzentos e oitenta e cinco. Tem várias sugestões lá. Apoio a associações de agricultura, consultoria e projetos agrícolas, apoio a cooperativas, aquisição de veículos, equipamentos, manutenção e reestruturação da feira, patrulha, qualificação de mão de obra, cursos, aquisição de sementes e insumos. O secretário Fabiano diz: Nós mudamos um pouco o perfil, vocês podem ver que são coisas mais básicas, mais plausíveis, que é cursos, projetos, orientação para se criar a cultura do associativismo, corporativismo. Então foi tirado um monte de coisas grandes que até hoje nós nunca conseguimos fazer, nós secretaria, e partimos para coisas pequenas, projetinho pequeno para agricultura familiar, pequeno produtor, a criação de frango caipira, de suínos e a cadeia completa. Porque não adianta a gente incentivar, igual foi feito no passado piscicultura por exemplo, que todo mundo sai igual um peba cavando a cidade inteira e não ter onde abater. Então o Vale do Sonhos é um exemplo, foi feito os tanques, o abatedouro e agora o produtor começa a comercializar com serviço de inspeção municipal. Então são pequenos projetos de início, meio e fim e voltado para cursos em parceria com o SENAR, SEBRAI. Agora estou vendo alguma coisa com o SENAI apesar de ser indústria, mas tem muita coisa que dá para encaixar com a agricultura familiar para que a gente possa sair com um norte mais pé no chão. O secretário Mauro diz: Vamos seguir para a secretaria de turismo. Prestigiar a secretária Monica. Aqui estão os nomes, estamos aberto ainda a contribuição. Manutenção da secretaria um milhão e quinhentos. Aquisição de equipamentos. Aquisição de matérias permanente para o aeroporto cinquenta mil. Serviços de



571 572

573

574

575

576

577

578 579

580

581 582

583

584

585

586

587

588 589

590 591

592 593

594

595 596

597

598 599

600 601

602

603

604

605 606

607

## Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva barradogarcas.mt.leg.br



sinalização turística vinte e cinco. Manutenção do aeroporto vinte e quatro. Eventos sociais, populares e temporada seiscentos mil. Despesa com pessoal um milhão. Total da secretaria dois milhões duzentos e vinte e três. Abre lá o anexo dez. Então nos projetos, no detalhamento das ações, aquisição de veículo para manutenção fiscalização, equipamentos da secretaria, das administrativas, difundir o turismo local, preservação do ecossistema, implantação do ecoturismo, incentivo à capacitação, promover ação de difundir, promoção de cursos de profissionalização, tem várias repetidas, contratação, manutenção dos proventos e obrigações, convênios junto ao aeroporto, sinalização de ponto turístico, manutenção do aeroporto, convênio, manutenção de eventos, festas, carnaval. Tem um monte de sugestões, uns que faz outros que não fazem mais, todos nós colocamos. Você queria fazer uma observação? Poder falar. Volta lá no anexo sete. A secretária de turismo diz: Eu não entendi naquele segundo quadro está falando manutenção do aeroporto. Por que especificamente o aeroporto se eu tenho também as Águas Quentes, o CAT, o Porto, a Arena, o auditório? Porque parece que concentrou só num equipamento, vamos dizer assim, quando a gente toma conta de todos esses outros. Nos eventos ali depois que você abriu eu vi que tem que dar uma revisada e na sinalização turística, caso a gente refaça porque tem que refazer porque a sinalização está ultrapassada, antiga, velha, mas vinte e cinco mil não dá para fazer a sinalização turística nunca. A sinalização turística não é só assim cachoeira da usina, ela tem que ir indicando durante toda a via para o aeroporto, a rodoviária, os pontos principais da cidade. Ela não é só indicando atrativos, é indicando setores, enfim, vinte e cinco mil não dá. O secretário Mauro diz: Entenda como contrapartida. A secretária Monica diz: Outra coisa, ali está eventos seiscentos mil, esses seiscentos mil, deixa eu entender, ele não sai da prefeitura? O secretário Mauro diz: São projetos, convênios, vou detalhar mais. A secretária Monica diz: Então poder aumentar a sinalização turística porquê de qualquer forma vai ter que buscar recursos. Manutenção do aeroporto, isso é anual? Manutenção do aeroporto está certo. Mas e as Águas Quentes que consome muito mais do que o aeroporto? O secretário Mauro diz: Está na manutenção dos serviços da secretaria, é que aeroporto entrou agora, foi gasto, saiu dinheiro e teve que justificar, colocar o aeroporto, porque ele não era. Nós não vamos discutir esse detalhe agora. Tem algum outro secretário aqui? O detalhamento são aqueles mesmos, várias festas populares, não mas isso não está não. Esses aqui são as metas. Pode voltar lá no geral. Põe na secretaria de obras, porque nós mudamos, teve uma mudança, é o transporte e serviços urbanos, é esse que é agora. Vai lá no planejamento urbano e obras. É porque o planejamento urbano ficou mais só para fazer os projetos. O urbanismo



609

610

611

612

613614

615

616617

618

619620

621

622

623

624 625

626 627

628

629

630631

632

633634

635

636

637

638639

640

641

642

643 644

645

# Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



e paisagismo, põe lá. Manutenção e desenvolvimento da secretaria dois milhões. Manutenção de parques, jardins, viveiros quinhentos mil. Manutenção de serviços de limpeza. Teve até uma crítica. Aterro sanitário vinte e quatro que está pouco ainda, só manutenção. O total dá doze milhões. Teve até uma crítica que o pessoal. A questão é essa, a limpeza pública o pessoal fala porque que é a limpeza pública, porque é o serviço da Locservice, todo o lixo, os parques, jardins, essa equipe, tudo está aí. É caro isso, todo ano engloba isso aí. O pessoal fala porque o urbanismo. Então é o lixo, aterro, e nós estamos já em via de fazer um novo aterro sanitário. Está na secretaria de obras. Ele só faz a manutenção das praças e contrata para obra. Algumas foram feitas, por exemplo lá no Jardim Piracema aquele passeio que está sendo feito, foi feito com dinheiro da secretaria de turismo, de urbanismo mesmo porque foi um TAC que o Ministério Público fez e colocou o dinheiro lá no urbanismo de uma multa ambiental e fez. Vamos voltar lá. É urbanismo e paisagismo. Vai lá no dez. Urbanismo é o treze? Qual é o urbanismo e paisagismo? Então está manutenção das atividades da secretaria, manutenção dos proventos, aquisição de veículos e equipamentos, manutenção dos serviços de paisagismo, manutenção do sistema viário, promover a terceirização de roçagem, limpeza e lotes particulares, promover limpeza pública, manutenção do aterro e embelezamento de parques e jardins e canteiros, manutenção de parques e praças, manutenção do viveiro. Então é isso. Volta lá no geral, eu vou encerrar. Mostramos todas as secretarias. Então gente são vinte e duas secretarias. A ideia aqui é apresentar para vocês, até o dia quinze estamos fechando as propostas. Eu trouxe até material se alguém quiser fazer sugestões, mas eu estou vendo, populares mesmo tem o Claudio Valério a quem eu agradeço a participação, a presença dos vereadores também. Se a pessoa quiser deixar o email com a gente, eu mando esses anexos para vocês para darem uma olhada e quiser fazer uma proposta de mudança. Lembrando que a mudança é se for indicar para mudar a meta, pode fazer sugestões. Mauro lá na obras, eu não prestei atenção no que você estava falando, tem previsão de gasto de investimento em obras, é isso que eu gueria saber, o valor. Vamos abrir a secretaria de servicos urbanos, vamos voltar lá. Qual é o total para 2018? O secretário Mauro diz: Total da secretaria de transporte e serviços urbanos vinte e quatro milhões. Estruturas esportivas quinhentos e cinquenta mil. Aquisição de equipamentos vinte e quatro mil. Construção e manutenção de rodovias quinhentos mil. Construção municipais pontes, calçadas quinhentos mil. Abrigo de ônibus quinhentos e cinquenta mil. Obras e pavimentação asfáltica oito milhões. Construção de estradas via FETHAB, ali que entra dinheiro, um e quinhentos. Manutenção das rodovias quinhentos mil. Então vai lá no anexo dez. tem mais. Rede de energia



647

648649

650

651

652

653

654655

656

657

658659

660

661

662

663

664

665

666

667

668669

670

671672

673

674

675

676677

678679

680

681 682

683

#### Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



um milhão, porque é a secretaria também que cuida da energia. Manutenção dos serviços de iluminação quinhentos mil. O município está aberto não sei se vocês viram, está aberto um chamamento público, o prefeito está querendo trocar todas as lâmpadas da Barra por iluminação LED. Depois que confeccionarmos, agora o chamamento é para o projeto. Vamos escolher, há a possibilidade de escolher ou não o projeto. Tem umas empresas interessadas, o município não vai gastar nada, se a gente aprovar o projeto, vamos abrir a audiência pública para discutir. Ela clareia muito mais, colocaram uma lá na rua de casa. O projeto é para que substitua todas as lâmpadas por LED's. Agora o município não faz um investimento desses, é muito dinheiro. O vereador Dr. Joãozinho diz: Mas aí Mauro o próximo Plus da ideia é terceirizar também os servicos de iluminação pública. É fazer essa troca, mas pra quem for explorar, for fazer, que vai fazer essa exploração. Então a ideia é terceirizar os servicos. Quem for investir, vai investir para que? A ideia é a parceria público-privada, fazer um PPP, nós vamos discutir com a sociedade, vamos ver o projeto. As empresas faziam o projeto sem custo para o município e vamos escolher, quando chegar os quatro projetos nós vamos chamar uma audiência Pública, duas, o quanto for suficiente. Nós tivemos esse problema da Faixa Azul, todos sabem que faltou uma discussão melhor. Então vamos discutir, fazer uma apresentação do projeto e talvez escolher com a comunidade, vamos escolher os técnicos e avaliar se vale a pena. É muito cara, ela reduz setenta por cento o consumo. Teve aumento recentemente da taxa de iluminação pública, se nós trocarmos por LED vai diminuir o valor porque economiza setenta por cento o consumo. O município está pagando mais de duzentos mil. Isso nós não vamos discutir hoje. Volta lá. Enchentes, construção de galerias, saneamento básico, perfuração de poços, esgotamento sanitário. Esses valores. Vai lá no anexo dez pra mostrar para o Zé Neto. Então aí, construção de galerias em diversos bairros e distritos, manejo de águas pluviais, construção do residencial Vila Maria, construção e encanação de diversos córregos, construção águas pluviais em diversos bairros, saneamento de água, saneamento básico, implantação do poco artesiano no distrito de Indianópolis que isso é uma novela, em outros distritos, construção e reforma e manutenção do aeroporto, eletrificação rural, eletrificação urbana, iluminação na avenida do bairro Zeca Ribeiro, já tem uma lá mas está deficiente, tem que melhorar, vila olímpica já foi feito, mas trocar, iluminação da Jaime Campos. É esgoto pluvial. Eu posso ver lá dentro da secretaria como está isso. Essa obra eu acho que é do aterro sanitário, eu tenho que olhar na secretaria. A menina está aí. O vereador Dr. Joãozinho diz: É porque a lei federal quando fala do esgotamento básico, ela contempla me parece que, salvo melhor juízo, os resíduos sólidos, as águas pluviais, o esgoto em si, e o



685 686

687

688

689

690

691

692693

694

695 696

697

698 699

700

701

702703

704705

706

707

708

709710

711

712

713

714715

716

717

718

719 720

721

# Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



esgoto que temos é um quarto. O secretário Mauro diz: Eu vou observas isso. O vereador Dr. Joãozinho diz: Porque quando a gente fala da questão das obras do esgotamento, a parte fluvial é do município que é aquela história, a empresa ficou, é minha opinião também, pode divergir, a questão da captação de água, o esgoto, mas não a captação de água fluvial. A captação de água fluvial é do município. Vai descendo lá, vamos ver se tem mas coisa lá embaixo. A manutenção do aeroporto, eletrificação, construção de calçadas, estradas, rodovias, construção de parques e urbanização, meio fio, construção de trevo, asfalto. Tem umas sugestões dentro daquele projeto. Sinalização viária. Como eu estava dizendo, se vocês deixaram com nossa secretária o e-mail para mandar para vocês, quiserem fazer, pode fazer sugestões agora, os vereadores, pode ser alterado, esse aqui é só uma sugestão. Depois podem fazer quando o projeto estiver aqui e com certeza até lá ainda terá algumas modificações, não lançamos todas ainda. Tem algumas sugestões de secretarias que ainda está faltando. Dia quinze. Eu quero finalizar até o dia sete, dia oito, nove, quero estar mandando para cá. Vocês tem até dia trinta e um de dezembro para aprovar, a câmara municipal. Pode ser antes de aprovar, poder ser em outubro, novembro. Lembrando que aqui vão vir os dois projetos, o PPA que vai prevê os investimentos dos quatro anos seguintes e a LOA. A LDO virão os vetos e umas emendas também, algumas adequações. Meio ambiente. Muito pouco. Despesas com pessoal cento e cinquenta mil. Investimento cem mil. Aquisição. Manutenção e desenvolvimento da secretaria. Só isso, mas tem mais coisas já, o secretário me passou mais coisas, tem uns convênios que ele está fazendo. Vai mudar esse quadro. Vai lá no anexo dez. Meio ambiente. Uma pessoa diz: Deixa eu só dar uma sugestão, não é com relação ao PPA. Mas os vereadores poderiam fazer através de uma emenda de todos, que se possa fazer ou tentar viabilizar o orçamento participativo, isso não é muito difícil, é claro que tem que se ter uma vontade de fazer. Eu vou dar um exemplo da cidade de Volta Redonda no Rio de Janeiro. Você tem as associações de moradores de bairro, o menino está aqui presente. Das associações tem as indicações daquelas obras e necessidades lá dos bairros e você seleciona as três, quatro, cinco, e aí é uma questão política, o executivo que vai. E ver essas quatro cinco de cada bairro, você coloca em votação no bairro e hoje em dia é fácil, você coloca aplicativo, o pessoal vota ou na internet e aquelas indicações mais votadas, elas entram e aparecem no orçamento anual e a prefeitura tem uma facilidade de fazer. Olha naquele bairro lá o pessoal votou para reformar a pracinha, aquele outro bairro o pessoal quer que asfalta as três ruas que faltam, vai asfaltar as três ruas. É só uma sugestão para os vereadores, acho que é uma coisa simples de fazer trazer para dentro tanto do orçamento da LDO o que necessariamente os cidadãos estão



723724

725

726

727728

729

730731

732

733734

735

736

737

738

739

740741

742

743744

745

746

747748

749

750

751

752753

754

755

756

757758

759

#### Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



querendo. O secretário Mauro diz: Esse ano a limitação foi o tempo que eu assumi a secretaria andando, não deu, mas ano que vem dentro do que estiver no PPA porque a questão é essa, o PPA tem um planejamento, mas nada impede, o PPA não é imutável, ele vai ficar lá e pode sofrer emendas tanto do executivo quanto do legislativo. A LOA, por exemplo, que é a lei orçamentária a gente faz essa discussão. Eu vou sugerir para os vereadores uma discussão que a gente mude os prazos porque fica muito apertado, a LDO por exemplo eu tenho que mandar, conforme a lei orgânica, em março e não dá tempo. Como eu assumi, foi correndo, novidade, o primeiro ano de aprendizado também nessa área do planejamento, foi difícil. A lei, o PPA, vamos ter que mudar. O PPA tem que ser no início do ano pra quando você fazer a LDO e a LOA já está definido. Nós fizemos a LDO primeiro, agora que estamos pensando nas metas. Com o PPA nós vamos ter que alterar a LDO porque a gente pensou na LDO, já fala. Nós vamos ter que mudar os prazos, melhorar, aumentar o prazo de março para final de abril, depois para junho, julho, a LDO e depois a LOA pode ser em setembro mesmo, que dá prazo, dá tempo, outubro, novembro, dezembro, dois meses e meio. Porque é até dia quinze de setembro, dois meses e meio para apresentar a LOA, acho um prazo bom. Mas acho que mesmo se o prefeito não adotar, eu me disponho a fazer essa discussão nos bairros, começar e ouvir. Eu vi o projeto do vereador em discussão, vai faz a discussão. A questão foi o tempo, como nós temos o ano que vem até dia quinze de setembro, nós podemos pensar aí com a participação popular. Começar já no começo do ano que vem, não vou falar final deste ano, mas começo do ano que vem nós começarmos a discutir alguns projetos e garantir alguma coisa realmente que fique participativo mesmo. Então eu só queria agradecer a colaboração, a oportunidade de esclarecer vocês. Quem quiser deixar o e-mail para eu mandar porque nossa ficha não tem, eu mando os projetos, os anexos para vocês analisarem, sugerirem. Se vocês não quiserem podem deixar os vereadores fazerem as mudanças sempre observando o seguinte, tem as metas e os projetos atividades. Se for mudar a meta vai mudar os valores, aí tem que pegar o valor dali e substituir lá, vai tirar daquele valor para tirar no outro. Então procurar saber, pesquisar, pegar o valor, saber de onde é aquele valor, o que ele implica, porque senão pode causar uma dificuldade financeira, aí o prefeito tem que vetar, aí vai discutir veto. Não, mas tem que colocar valor senão a própria emenda aqui, a lei orgânica. Aqui o parágrafo terceiro do artigo cento e sessenta e seis, o projeto de lei do orçamento anual, isso vale para todos, as emendas do projeto anual ou os projetos que modifiquem somente poderão ser aprovados caso sejam compatíveis com o PPA e com a LDO e indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre dotações



761

762

763

764

765

766

767

768 769

770

771 772

773

# Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva barradogarcas.mt.leg.br



para pessoal e seus encargos, serviço da dívida, transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal ou transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal. Então tem que colocar o valor senão é indicação. O que tem que ser feito é observar se tem lá a meta tal na secretaria, aí eu vou tirar daquela meta, então olhar lá. Por exemplo, igual o Júlio fez tirou quatro milhões de oito milhões, vários, asfalto, várias melhorias. Então discutir pelo menos com a comunidade. Será que fez aquela discussão, foi lá no bairro. Se o prefeito falar que ia fazer, mas o vereador veio aqui tirou de vocês. Não poder fazer. Pode fazer até politicagem em cima disso. Eu estou disposto sempre a colaborar, pedir, orientar, falar assim é melhor. Mas é indicar porque senão, dos vetos tinha muito assim porque não tinha o valor, sem valor você indicou lá, então você está só acrescentando. Muito obrigado, agradeco a apresenta de todos. Está encerrada nossa segunda audiência pública, tenham todos uma boa noite.